



## ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e oito minutos, por meio de *webconferência*, com transmissão simultânea pelo canal oficial do IFMS no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=PfWgZed8YMI>) foi realizada a **Quadragesima Quinta Reunião Extraordinária do Conselho Superior (Cosup)** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, presidida pela Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Roselene Ferreira Oliveira em substituição à Reitora Elaine Borges Monteiro Cassiano. **Conselheiros participantes:** Wanderson da Silva Batista, Angela Kwiatkowski, Dejahyr Lopes Júnior e Walterisio Gonçalves Carneiro Júnior (suplente), representantes do Colégio de Dirigentes (Codir); Walder Antonio Gomes de Albuquerque Nunes, representante suplente da Sociedade Civil: Setor Público/ Empresa Estatal: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Agropecuária Oeste); Valdecir Alves da Silva, representante da categoria Sociedade Civil: Entidade Patronal: Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul (SEMADESC/MS); Victória da Silva Rosseto e Vitoria Rodrigues da Silva, representantes da categoria Discente; Shirley Maria da Costa Araújo, André Kioshi da Silva Nakamura, Erike de Castro Costa e Celly Nataly Cavalcante de Souza, representantes da categoria Técnico-Administrativo em Educação; André Carvalho Baida, Márcio Fernando Magosso, Valdineia Garcia da Silva e Vitor Quadros Altomare Sanches (suplente), representantes da categoria Docente. **I - Abertura:** a Presidente constatou o *quórum* regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de dezesseis conselheiros, o que permitiu a instalação dos trabalhos. **II - Expediente - 1. Justificativas de ausências:** Elaine Borges Monteiro Cassiano e Fernando Silveira Alves, devido a aulas no mestrado concomitantes com a reunião e evento com o governador; Narcimário Coelho e Júlio César dos Santos, devido a compromissos previamente agendados; e Luiz Simão Staszczak e Guilherme Lafourcade Asmus, devido a viagens previamente agendadas. **2. Participação como convidados:** Tânia Mara Dias Gonçalves Brizueña (Presidente da Comissão Eleitoral Central - CEC); Thiago Aparecido Nogueira Basso (Vice-Presidente); e Amanda Caroline Cipriano Lopes (2ª Secretária). **3. Repasses sobre a publicação da nova portaria do conselho:** A Presidente comunicou sobre a publicação da Portaria nº 1.064, de 29 de agosto de 2023. Motivos: Perda de mandato dos conselheiros da categoria Docente, IV Titular Robson de Araujo Filho, devido a redistribuição, e do I Suplente, André Motta, devido ao pedido de desligamento do Cosup para concorrer ao processo eleitoral do Coepe; alteração dos representantes da categoria Sociedade Civil: Entidade Patronal: Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul (SEMADESC/MS), Titular: Ricardo José Senna, e Suplente: Renato Prado Siqueira. Dessa forma, a Presidente procedeu com a leitura do Termo de Posse dos novos representantes da SEMADESC: Titular: Valdecir Alves da Silva, e Suplente: Eliane da Silva Leandro. Após a leitura do Termo de Posse, a Presidente passou a palavra ao conselheiro Valdecir que comunicou que está como Coordenador de Popularização da Ciência da Semadesc, e a Eliane Leandro está como Coordenadora de Captação de Recursos na secretaria. Valdecir se colocou à disposição para ajudar no que for possível ao conselho. **4. Recebimento de inclusão de pauta:** A Presidente informou que houve um pedido de inclusão de pauta via e-mail no dia 20/09/2023, da Presidente do Cosup, Professora Elaine Cassiano, sobre a participação do sindicato SINASEFE no Conselho Superior e alteração do Regimento Interno. E no dia 21/09/2023, os conselheiros Shirley e Dejahyr encaminharam ofício para inclusão de pauta sobre o mesmo assunto. Nesse sentido, a Presidente explicou que para alterar o Regimento Interno deve ser alterado o Estatuto e Regimento Geral do IFMS. Considerando que para alteração do Estatuto do IFMS é necessário *quórum* qualificado de 2/3 dos integrantes do Conselho Superior, mediante deliberação em sessão convocada exclusivamente para tal fim, conforme art. 65, e que a convocação da sessão para os fins será feita pela Reitora, de ofício, ou pela maioria simples dos membros do Cosup. Por esses motivos, a Presidente explicou que a solicitação de inclusão feita pelos conselheiros não pode ser atendida e os trâmites necessários para o atendimento da solicitação serão realizados pela Diretoria-Executiva da Reitoria. Em seguida, a conselheira Shirley solicitou a palavra e disse que a solicitação foi em caráter de urgência devido que hoje o conselho deve aprovar os editais para a eleição da próxima composição do Cosup e, caso não consiga fazer essa deliberação em tempo hábil, vai ficar fora a possibilidade da entidade sindical fazer parte ainda desse processo democrático eleitoral para o Conselho Superior. Shirley disse entender perfeitamente que tem que ser uma reunião marcada para esse princípio, inclusive para alteração do estatuto, embora nos dois documentos digam que os conselheiros podem fazer a inclusão de pauta para a próxima reunião subsequente, então ela gostaria de deixar registrado para apreciação e deliberação dos conselheiros que essa reunião seja marcada em caráter excepcional e de urgência para que possa então deliberar por um assunto tão importante que já deveria ter sido tratado antes. A conselheira externou que também poderia ter solicitado antes, infelizmente não ocorreu, mas gostaria de deixar claro a vontade de que já nesse pleito deste ano para 2024 a entidade sindical tenha o direito de, pelo menos, concorrer a vaga de uma cadeira no Conselho Superior, tendo em vista que vários outros institutos federais e várias

outras instituições possuem cadeira ativa da entidade sindical, e ressaltou o pedido de urgência para essa reunião. Após a fala de Shirley, o diretor-executivo Paulo Dutra solicitou manifestação e explicou que a professora Elaine já tinha pedido essa mesma pauta e então veio o Ofício sobre o edital que trata de representantes da Sociedade Civil e que pode ser alterado, que compreende a urgência, mas que essa pauta não podia mesmo ser inserida na presente reunião devido ao disposto no Estatuto do IFMS, mas ressaltou que vai ser tratado com urgência pela Diretoria-Executiva e vai ser feito todo o trabalho para incluir o Sindicato neste biênio de 2024/25.

**00:19 - III. Ordem do dia: 1. Homologação de resoluções *ad referendum*:**

**1.1 Processo nº [23347.006793.2023-50](#) - [Resolução 61/2023 - COSUP/RT/IFMS](#)**, de 18 de agosto de 2023, que aprovou, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico Integrado em Agropecuária, do *Campus* Coxim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. Justificativa: O processo foi apreciado na 23ª Reunião Extraordinária do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, em 14 de agosto de 2023, que emitiu a RESOLUÇÃO COEPE/IFMS Nº 37/2023, recomendando a aprovação do PPC. A urgência da aprovação *ad referendum* do Cosup para o Curso Técnico Integrado em Agricultura do *Campus* Coxim se deu para sua inclusão no Exame de Seleção 2024, o qual já estava em andamento. Em apreciação, o pleno votou e homologou a resolução com dezessete votos favoráveis.

**1.2 Processo nº [23347.009252.2023-83](#) - [Resolução 62/2023 - COSUP/RT/IFMS](#)**, de 18 de agosto de 2023, que aprovou, *ad referendum*, a alteração do Calendário Acadêmico 2023.2, do *Campus* Coxim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. Justificativa: O processo também foi apreciado na 23ª Reunião Extraordinária do Coepe, que emitiu a RESOLUÇÃO COEPE/IFMS Nº 37/2023, recomendando a aprovação da alteração do calendário do *campus*, com a inclusão dos dias 9 e 10 de outubro como recesso; e inserção de sábado letivo nos dias 11 de novembro e 9 de dezembro. Em apreciação, o pleno votou e homologou a resolução com dezessete votos favoráveis.

**1.3 Processo nº [23347.008571.2023-71](#):**

**1.3.1 [Resolução 58/2023 - COSUP/RT/IFMS](#)**, de 4 de agosto de 2023, que revogou, *ad referendum*, a Resolução nº 36/2023 - COSUP/RT/IFMS, para atualizar as Comissões Eleitorais Locais, que conduziram o processo de consulta à comunidade para escolha dos cargos de Reitor(a) e de Diretor(a)-Geral dos *campi* do IFMS.

**1.3.2 [Resolução 60/2023 - COSUP/RT/IFMS](#)**, de 11 de agosto de 2023, que alterou, *ad referendum*, a Resolução nº 58/2023 - COSUP/RT/IFMS, para atualizar as Comissões Eleitorais Locais, que conduzirão o processo de consulta à comunidade para escolha dos cargos de Reitor(a) e de Diretor(a)-Geral dos *campi* do IFMS.

**1.3.3 [Resolução 63/2023 - COSUP/RT/IFMS](#)**, de 23 de agosto de 2023, que alterou, *ad referendum*, a Resolução nº 60/2023 - COSUP/RT/IFMS, para atualizar as Comissões Eleitorais Locais, que conduziram o processo de consulta à comunidade para escolha dos cargos de Reitor(a) e de Diretor(a)-Geral dos *campi* do IFMS. Justificativa: As resoluções foram emitidas, conforme justificativas apresentadas pela Comissão Eleitoral, anexadas aos autos, para manutenção dos trabalhos das comissões durante o período eleitoral. Em apreciação, o pleno votou e homologou as resoluções com dezessete votos favoráveis.

**00:27 - 2. Apresentação, discussão e votação de processos:**

**2.1 Processo nº [23347.008237.2023-18](#) - Processo eleitoral para escolha de membros para o Conselho Superior (Cosup) - Biênio 2024-2025. Relatoria:** Shirley Maria da Costa de Araújo e Dejahyr Lopes Júnior. Com a palavra, o conselheiro Dejahyr fez a apresentação do [Parecer 4/2023 - CG-DIRGE/CG-IFMS/IFMS](#).

**1: ANÁLISE -** Trata-se da análise das minutas do processo eleitoral para escolha de membros para o Conselho Superior (Cosup) - Biênio 2024-2025. Para embasamento da análise, foram observados os regulamentos, normativos e legislação em vigor, assim como, normativos e editais de outras instituições de ensino similares.

**4. SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES** Após análise detalhada dos documentos, gostaríamos de sugerir algumas adequações:

**EDITAL DE ELEIÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO IFMS NAS CATEGORIAS DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - PERÍODO 2024/2025**

**4.1 No item 5.5 Não são eleitores: (...) (g) estudante que não se enquadre no subitem 5.3, "b". -** Não foi localizado no texto em análise o inciso "b" cujo texto faz referência. Sugestão: Incluir no texto os requisitos necessários Sugestão: s para que a categoria discente seja impedida de votar a exemplo das outras categorias neste item ou excluir esta informação.

**4.2 No item 5.6 A relação preliminar de eleitores de cada categoria será publicada pela Comissão Eleitoral conforme cronograma (Anexo I), no endereço eletrônico [www.ifms.edu.br/novocosup](http://www.ifms.edu.br/novocosup).**

**5.6.1 A relação de servidores será extraída do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).**

**5.6.2 A relação de discentes será extraída do Sistema Acadêmico -** Seria interessante esclarecer quais os setores responsáveis por esta coleta de dados.

**4.3 No item 16.6 Serão indeferidos os recursos: (...) e que não obedeçam ao disposto nos itens 14.2, 14.3 e 14.4 deste edital. -** Não foi localizado o item 14.4 no conteúdo do texto. Sugestão: Verificar se o item foi suprimido e se a Sugestão: sua inclusão possui relevância para o processo

**EDITAL PARA ESCOLHA DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO IFMS NA CATEGORIA ESTUDANTE EGRESSO - PERÍODO 2024/2025 -** Não há sugestão de alteração para este edital.

**EDITAL PARA ESCOLHA DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO IFMS NA CATEGORIA SOCIEDADE CIVIL - PERÍODO 2024/2025**

**1 – No item 3. REQUISITOS**

**3.1 São requisitos para inscrição: (...) b) não possuir vínculo funcional ou estudantil com o IFMS.** Sugestão: Excluir Sugestão: Excluir este requisito do texto permitindo assim que o Sindicato Representativo dos Servidores (técnicos e docentes) desta instituição, possa ter a possibilidade de contar com um representante com assento neste Conselho Superior, ampliando-se assim o ambiente democrático que deve pautar os Conselhos Superiores das Instituições Federais e estreitando os laços de parcerias entre entidade sindical e administração pública. Obs: Outras justificadas bem como a fundamentação legal para esta solicitação foi descrita com detalhes no Processo 23347.011193.2023-11 disponível no Suap e submetido à apreciação deste pleno.

[https://suap.ifms.edu.br/processo\\_eletronico/processo/107826/](https://suap.ifms.edu.br/processo_eletronico/processo/107826/).

**MANIFESTAÇÃO -** Diante do exposto, os relatores manifestaram favoráveis à aprovação do processo eleitoral para escolha de membros do Conselho Superior (COSUP)

Biênio 2024/25, desde que atendidas ou justificadas as sugestões da seção 4 do parecer. Após a apresentação, em apreciação do pleno, com a palavra, o conselheiro Erike comentou que acha bem importante essa questão da inclusão principalmente do sindicato, mas rebateu uma fala da Shirley em relação à questão da geração das listas, e explicou que as listas não foram geradas pela dígito, elas foram geradas pelas Cogeas e pelos Cogeps e enquanto membro do grupo de trabalho técnico auxiliou a comissão central na geração das CSV que são as listas dos e-mails transformadas de um jeito que o sistema pode ler, então as Cogeas <sup>[1]</sup> e Cogeps <sup>[2]</sup> geraram as listas assim como está no regulamento e eles auxiliaram a comissão Central no sentido de pegar esses arquivos e organizar de uma forma que o sistema pudesse ler. Shirley agradeceu o esclarecimento e disse que é no sentido de deixar claro quem são os responsáveis. Na sequência, Paulo esclareceu que está como vice-presidente da comissão e na elaboração do edital faltou mesmo essas questões e disse que a comissão vai arrumar e inserir quem vai ser responsável, incluindo as diretorias e depois vai ramificar, como é o caso das Cogeas que será incluída a gestão de pessoas por causa dos servidores e a Dirga <sup>[3]</sup> para o caso dos estudantes. Em seguida a conselheira Vitória parabenizou pelo relato e disse que achou importante a fala da Shirley quanto a possibilidade de incluir a participação do sindicato no conselho, e também perguntou se os estudantes matriculados no último período podem se candidatar, pois ela tem interesse em se recandidatar para o próximo mandato das eleições do Cosup, pois tem um item no edital que diz que os estudantes do último semestre não podem se candidatar. Vitória explicou que ainda tem três anos para cursar devido às dependências (DPs) e pediu que a comissão pensasse nessa possibilidade das matrículas que ainda tenham dependências e ainda vão permanecer no *campus* por mais dois anos. Shirley disse que entendeu e que pode pensar numa alternativa para colocar no edital, no caso de estudantes que estão no último semestre, mas ainda vão permanecer por um tempo no *campus*, e que tem que pensar por ser dois anos o mandato, por isso seria necessário que o estudante ainda possa permanecer durante dois anos para que ele fosse candidato, então seria o caso de repente de estudar uma forma de verificar a possibilidade pelo que a Vitória está pedindo, porque mesmo que ela não vá terminar este semestre, ela vai terminar o semestre que vem, é só um semestre a mais, mas o conselho pode pensar de repente dela poder se candidatar pelo semestre e depois nomear o suplente, porque realmente o mandato é dois anos e não de seis meses, e dessa forma Shirley solicitou auxílio dos demais conselheiros para pensar numa alternativa. A Presidente lembrou que no artigo 8º do Regimento Interno do Cosup, cita que: caso aconteça o término do mandato ocorre impedimento definitivo do conselheiro titular e do seu respectivo suplente e o presidente do Conselho Superior adotará no prazo de trinta dias, contados do conhecimento do fato, as providências necessárias para o provimento dos cargos. Shirley disse sobre a possibilidade de talvez retirar esse item do edital e deixar como um caso omissis para ser analisado pelo conselho ou pela comissão eleitoral. A Presidente lembrou que também tem a opção de atuar como egressa depois que terminar o curso. Após, Márcio pediu a palavra e parabenizou Shirley pelo cuidado com a questão da possibilidade de inclusão da representação sindical no Conselho Superior, o qual acredita ser fundamental e também parabenizou a professora Elaine por também ter tido essa iniciativa. Com relação ao caso específico citado pela vitória, Márcio notou o interesse dela na continuidade e também de outros estudantes que às vezes chegam no final e gostariam de repente de continuar participando, mas não vem essa possibilidade por conta dessa limitação do regulamento, então deixou uma sugestão de mudança de redação, talvez algo do tipo de possibilidade de participação com a previsibilidade de formatura em até dois anos, ou além de dois anos que encobriria o mandato como conselheiro. Márcio explicou que a redação preveria um prazo mínimo de até 02 anos para conclusão do curso. Com a palavra, Dejahyr expôs que falar no mínimo dois anos vai excluir um semestre pelo menos e poderia usar a palavra integralizar, que o estudante tem esse processo de integralização de no mínimo, porque ele pode ser conselheiro por mais um semestre e depois seria acionado o suplente, assim a experiência de ao menos um semestre já dá uma legitimidade para o estudante se candidatar, no caso específico se a Vitória está concluindo agora e ainda tem duas DPs que serão pagas no semestre que vem então sabe-se que ela tem mais um semestre para integralizar o curso dela, ou seja ela vai se apresentar para um pleito desse sabendo que o melhor cenário será de um semestre como conselheira e após será acionada a suplência. De acordo com Dejahyr um semestre no mínimo para integralizar já daria a condição para esse estudante participar na categoria discente, mas não poderia depois passar para egresso, porque aí caberia outro processo de seleção em outro canal de egressos, não seria o caso de mudar de categoria no meio do biênio. Dejahyr complementou que essa situação é muito comum na categoria dos estudantes porque essa maturidade institucional eles vão conquistando mais na reta final do curso e dificilmente um aluno calouro no primeiro, segundo semestre vai ter essa iniciativa de se apresentar para um conselho superior, Isso vai acontecer mais na reta final. Com a palavra, Celly ratificou a fala do Dejahyr pois acha válida e disse que teve uma contribuição no chat se todos os eleitos discentes tiveram na mesma condição do último período, o conselho teria que convocar novas eleições para o estudante, e essa é uma situação delicada, teria que amadurecer essa ideia, mas Celly disse não ver como impeditivo convocar o suplente porque no Parágrafo 4º do artigo 6º prevê que no afastamento definitivo do Conselheiro assumirá o suplente mais votado, contudo se todos os candidatos discentes estiverem na mesma situação aí corre esse risco de ter que fazer uma nova eleição em breve para a categoria. Nesse caso específico, Shirley falou sobre a possibilidade de uma eleição simplificada caso seja necessário, pois são quatro discentes titulares e quatro suplentes, sendo oito representantes da categoria, então seria mais difícil de todos os titulares estarem na mesma condição. A Presidente comentou sobre qual seria a alteração no texto e Dejahyr falou para incluir no mínimo seis meses para a integralização do curso. Em votação, o parecer foi aprovado com dezessete votos a favor. 01:09 - 3. Apresentação e homologação de resultado

de eleição: 3.1 Processo nº [23347.008769.2023-55](#) - Processo de consulta aos cargos de reitor(a) e diretor(a)-geral dos *campi* do IFMS - 2023. **Apresentação:** Comissão Eleitoral Central. Com a palavra, a servidora Tânia Brizueña apresentou o histórico dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão, com início em 24 de julho e término em 15 de setembro, e comentou que a comissão achou o prazo bastante exíguo para o desenvolvimento dos trabalhos. A fase preparatória compreendeu a recomposição das Comissões Eleitorais Locais (CELs), em razão da dificuldade na organização da jornada com as tarefas das comissões e inexistência de suplentes nas CELs; a recomposição da Comissão Eleitoral Central (CEC) foi devido a saída de integrantes e necessidade de atendimento ao Decreto nº 6.986, de 20 de outubro de 2009: a comissão fez uma consulta à Procuradoria Federal junto ao IFMS (PF-IFMS) que trouxe o seguinte entendimento: a comissão preparatória tem a competência de rever a composição da comissão eleitoral e fazer as adequações, o que foi feito. Tânia apresentou as resoluções emitidas pelo Cosup, referentes à composição das comissões, sendo [Resolução nº 38, de 5 de julho de 2023](#), [Resolução nº 42, de 10 de julho de 2023](#), [Resolução nº 52, de 27 de julho de 2023](#) e [Resolução nº 59, de 7 de agosto de 2023](#). Em sequência, Tânia apresentou os demais membros da CEC e as Comissões Eleitorais Locais de cada *campus* e reitoria, e destacou o papel importante dos discentes no processo eleitoral, em que estes assumiram funções de presidência e vice-presidência. Ainda na fase preparatória, a Comissão Preparatória e membros eleitos para CELs fizeram uma reunião para tratar da contagem dos prazos de início e finalização do processo eleitoral - Reunião 04/07/2023 - e, segundo o parecer da procuradoria, a contagem dos prazos deveria ser a partir de 19 de junho de 2023, e foi então alterada a data de deflagração do processo de consulta. Além disso, de acordo com o Parecer nº 161 da Procuradoria Jurídica, o prazo de encerramento do processo eleitoral deveria ser até o primeiro dia útil subsequente, pois o encerramento dos noventa dias caiu em um sábado, 16 de setembro, passando então para 18 de setembro, conforme foi realizado. Prosseguindo com a apresentação, Tânia comentou que houve uma participação muito importante da Assessoria de Comunicação (Ascom) durante todo o processo eleitoral, buscando trazer a transparência e toda a mobilização necessária ao processo, e apresentou algumas imagens do *hotsite* das eleições, a logo que foi utilizada em toda a campanha, o material do cronograma que foi divulgado em todos os *campi*, com as dezesseis matérias institucionais, os doze e-mails marketings sobre a eleição, a criação de peças para cada uma das fases do cronograma, três vídeos institucionais com apresentação das eleições, o período eleitoral, o “Saiba como votar”, cartazes banners infográficos, peças digitais, além de todo o acompanhamento dessas peças digitais nas redes sociais. A Comissão também contou com o apoio da Ascom na transmissão do debate entre os candidatos ao cargo de reitor e também na transmissão da apuração dos votos, além da parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (Dirti). Com relação ao sistema de votação utilizado, a Comissão fez um levantamento junto à Dirti, por meio de processo, questionando se havia disponível um sistema de votação eletrônico para as eleições 2023, e a Dirti respondeu via Parecer sendo favorável ao uso do sistema *Helios Voting*, já que a instituição não tem um sistema disponível que pudesse atender às eleições nesse processo de consulta. No entanto, a Dirti fez algumas recomendações: que fosse criada uma comissão técnica, a realização de uma eleição teste, a utilização de cabines de votação com computadores disponíveis àqueles que tivessem dificuldade de votar remotamente utilizando seus computadores ou celulares, que fosse feita a troca de senhas iniciais dos estudantes, utilização também uma versão do Helios do projeto do Instituto Federal de Santa Catarina, em virtude desse Instituto já estar a frente com muitas pesquisas desenvolvidas e já estar utilizando esse sistema em vários processos seletivos dentro da instituição. A partir do parecer da Dirti, a Comissão consultou o Comitê de Governança Digital - CGD do IFMS, solicitando o Parecer com relação ao uso desse sistema e recebeu o parecer favorável, desde que fossem atendidas as recomendações feitas pela Dirti. Então, a Comissão atendeu e prosseguiu com os trabalhos, finalizaram o regulamento eleitoral incluindo todos esses aspectos relacionados ao sistema *Helios Voting*, e Tânia ressaltou que o prazo para o regulamento foi bem apertado para inserção de todos esses elementos e apresentaram à Procuradoria Jurídica para o seu parecer e, posteriormente, também ocorreu a reunião do Conselho Superior que aprovou o regulamento na 44ª Reunião Extraordinária do Cosup. Dessa forma, Tânia explicou que ocorreu a alteração do cronograma eleitoral, que foi um anexo a este regulamento e, durante a reunião, também houve sugestões de atualização de alguns trechos do regulamento consoante os apontamentos dos conselheiros. Tânia explicou que o conselho autorizou a utilização do sistema *Helios Voting* para as eleições de 2023, e a Comissão solicitou a instituição de um grupo de trabalho técnico que foi designado pela Portaria nº 1.002, de 18 de agosto de 2023, publicada no Boletim de Serviço nº 140/2023, e essa comissão contou com no mínimo um representante de cada unidade do IFMS, e também houve a participação nesse grupo de um servidor externo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que contribuiu com esse grupo de trabalho, já que a UFMS também havia utilizado esse sistema de votação em seu processo de consulta. De acordo com Tânia, o grupo foi responsável pelo desenvolvimento e também ajuste no sistema *Helios Voting* para ser utilizado como sistema de votação para o IFMS, foram feitos alguns ajustes e no dia da votação este grupo de trabalho técnico também esteve em todo o processo de consulta dando apoio localmente, pois cada um desses representantes esteve em sua unidade dando apoio para solucionar os problemas, as dificuldades que foram surgindo de acesso ao sistema de votação e, além de estarem presentes, o grupo contou com um e-mail acompanhando essas demandas também e solucionando essas questões. Ainda na fase executória, Tânia relatou que a fase da inscrição dos candidatos foi toda feita no *hotsite* por meio de um formulário online desenvolvido pela Dirti nos mesmos moldes da eleição em 2019, e nessa fase foram observadas muitas dúvidas quanto aos documentos e requisitos que constavam no regulamento, assim os candidatos fizeram alguns questionamentos à Comissão, e um deles foi com relação à função de gestão. Por isso a Comissão fez uma

consulta à Procuradoria Jurídica que manifestou que função de gestão seria toda aquela em que o servidor nela investido tem poder de decisão, seja gratificada ou não. Dessa forma, a Comissão repassou essa orientação às Comissões Eleitorais Locais para que procedesse com a contabilização desse tempo de gestão sendo gratificada ou não. Tânia explicou que a análise documental dos candidatos ao cargo de reitor foi feita toda pela CEC, já para os candidatos ao cargo de diretor-geral foi feita pelas Comissões Eleitorais Locais de cada *campus*. De acordo com Tânia, o resultado preliminar das inscrições foi publicado na Deliberação nº 04/2023 e foram registrados vinte e cinco inscritos no processo, sendo dez indeferidos por falta de documentação, o que incorreria em *campus* sem candidato ou *campus* com candidato único. Diante de todas as manifestações recebidas durante o processo de inscrição com dúvidas apresentadas pelos candidatos no resultado preliminar, então diante dos indeferimentos, a Comissão fez uma consulta novamente à Procuradoria Jurídica a respeito do recebimento de documentos na fase recursal, e foi recebida a Resposta nº 17/2023 da Procuradoria Jurídica, que se manifestou pela possibilidade de a Comissão aceitar na fase recursal que o candidato juntasse os documentos que por algum motivo não apresentou durante a inscrição, dizendo também que toda decisão administrativa que amplia a competição costuma ser validada pelo Judiciário, já quando restringe é possível de ser anulada. Dessa forma, para evitar que a questão fosse judicializada e que o processo eleitoral fosse suspenso liminarmente, a Comissão resolveu acatar e orientar as Comissões Eleitorais Locais quanto ao recebimento de documentos na fase recursal. O resultado final das inscrições após toda essa reanálise foi publicado pela Deliberação nº 6/2023 onde obteve-se para os candidatos ao cargo de reitor quatro inscrições recebidas e três deferidas, para os candidatos ao cargo de diretor-geral todas as inscrições recebidas foram deferidas sendo: dois em Aquidauana, três em Campo Grande, dois em Corumbá, dois em Coxim, dois em Dourados, dois em Jardim, três em Naviraí, dois em Nova Andradina, um em Ponta Porã e dois em Três Lagoas. Dessa forma, Tânia disse que no *hotsite* foi criada uma página do candidato para cada um desses inscritos deferidos com espaço para colocar o seu plano de gestão, agenda de campanha, currículo resumido, o resumo do plano de gestão, também o seu vídeo de apresentação, além dos *links* de campanha nas suas redes sociais, o seu próprio *hotsite*, Currículo Lattes entre outros documentos que assim os candidatos desejassem. Durante esse período de campanha eleitoral, a Comissão fez a publicação das normas de campanha, procedimentos de reuniões e debates dos candidatos, isso foi publicado por meio da Deliberação nº 5/2023 e depois atualizada pela Deliberação nº 54/2023. Tânia disse que o canal de comunicação com as Comissões Eleitorais Locais se deu por meio de e-mail, mas também foi criado um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação por meio de um alinhamento dessas orientações entre as comissões eleitorais, e houve ajuste das agendas entre os candidatos a reitor e candidato a diretor-geral em cada *campus* durante o processo, a pedido dos próprios candidatos, e por isso foi publicada a Deliberação nº 8/2023 com agenda de campanha atualizada. Com relação à lista de eleitores englobando servidores docentes e técnicos administrativos, Tânia mencionou que foi emitida pela Diretoria de Gestão de Pessoas (Digepe), a partir de um relatório do Suap e alimentado pelo Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape), então foram considerados servidores ativos permanentes, ativos em outro órgão e que não estivessem em Licença para Tratamento de Interesse Particular. Já a lista de eleitores discentes foi emitida pela Diretoria de Gestão Acadêmica (Dirga) a partir do Sistema Acadêmico, então foram considerados os estudantes dos cursos técnicos integrados e subsequente de graduação, estudantes da pós-graduação, sendo todos na modalidade presencial e a distância, e ressaltou que na questão dos eleitores houve alguns questionamentos com relação a estudantes que já não estão mais na Instituição, mas que constava ativo no Sistema Acadêmico, então a Comissão não tinha como impedir que esse estudante se apresentasse como eleitor já que ele constava ativo no Sistema Acadêmico, e esse é um detalhe importante para ciência do Conselho. Dessa forma, então, foi publicada a lista preliminar de eleitores aptos pelas Deliberações nº 9 e 29, de 2023, e foi publicado o prazo para recurso em que podiam ser apresentados os dados incorretos ou para solicitar a alteração da sua unidade eleitoral, todas as listas constaram públicas no *hotsite* das eleições de 2023. A Comissão fez também uma eleição teste, assim como havia sido solicitado no parecer da Dirti, com o objetivo de apresentar o sistema de votação para a comunidade acadêmica, mas que não teve vínculo nenhum com as questões do processo de consulta, e ocorreu de 23 a 25 de agosto, para fazer um teste de carga no sistema e possibilidade de correção de e-mails de acesso ao sistema, visto que nos e-mails dos estudantes haviam sido alteradas a sua senha de acesso, tudo para ajudar a pensar nessa simulação da eleição que ocorreria em 6 de setembro. De acordo com Tânia, nessa eleição teste houve uma participação de 46,4% dos técnicos administrativos, 32,5% de docentes e 4,6% dos discentes, e o que foi observado de acordo com o grupo de trabalho, é que o IFMS superou a UFMS na participação de discentes nas eleições teste, conforme o próprio membro do GT que representava a universidade. Assim, foi publicada a Deliberação nº 30/2023 divulgando o resultado da eleição teste com aplicação da fórmula conforme a legislação também estabeleceu para esse processo de consulta, e então teve a lista final de eleitores aptos publicada nas Deliberações nº 31 a 51/2023 e, segundo Tânia, todas essas listas também constaram públicas no *hotsite* das eleições. As retificações das listas foram feitas nas Deliberações nº 56 e 59/2023, tendo em vista que foi percebido uma troca de e-mails e unidade de votação na lista gerada que precisava ser corrigida e não tinha sido falha dos eleitores. Tânia apresentou também sobre a organização dos debates e relatou que o debate entre os candidatos ao cargo de reitor ficou sob a responsabilidade da CEC, enquanto que o debate entre os candidatos ao cargo de diretor-geral foi organizado pelas Comissões Eleitorais Locais, e na Deliberação nº 52/2023 foram publicados os locais e horários para os debates, e depois foi necessária a retificação do local e data do debate no *Campus* Jardim, por motivo de força maior devido a problema de energia e falta de internet no *campus*. Por isso, foi publicada a Deliberação nº 57/2023 e na Deliberação nº 54/2023 foi feita uma atualização das

regras do debate em que foi utilizado um formulário para coleta de perguntas e temas de interesse da comunidade acadêmica para os cargos de reitor e também para os cargos de diretor-geral de *campus*. Tânia comentou que essa coleta aconteceu entre os dias 29 a 31 de agosto por meio de um formulário Google enviado por e-mail, no qual ocorreu uma participação significativa da comunidade acadêmica. Tânia destacou ainda que com relação ao debate, houve uma grande parceria com a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) que cedeu gentilmente a utilização do estúdio do Laboratório de Comunicação (Labcon) da Universidade, além da cedência e a colaboração das equipes da Ascom, Dirti e Direg para montagem de cenário, organização do roteiro, transmissão ao vivo e mediação do debate, e comentou que o servidor Paulo da Ascom ajudou bastante e que foi uma equipe bastante grande e comprometida, a quem a Comissão agradeceu por toda disponibilidade durante esse trabalho. Com relação então ao sistema de votação, o vice-presidente da CEC, Thiago, Basso apresentou sobre a utilização do *Helios Voting* seguindo tudo que foi deliberado anteriormente para ajudar no momento de votação e, para isso, a Ascom e a Dirti elaboraram um manual do eleitor que ficou disponível também no hotsite, contendo as dúvidas, como que faz o processo de votação e como que o eleitor deve logar dentro do sistema. Thiago esclareceu que para apuração dos votos foi utilizada, conforme disposto nos arts. 12 e 13 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e no Regulamento Eleitoral, a fórmula contendo a taxa percentual dos votos dos candidatos que é igual a um terço do número de votos recebidos no segmento docente dividido pela quantidade de eleitores aptos nesse mesmo segmento, mais um terço da quantidade de votos recebidos na categoria técnico-administrativa dividido pela quantidade de eleitores aptos a votar nesse mesmo segmento, e o mesmo para os discentes multiplicado por cem, então se tem a porcentagem de como que foi feita a apuração dos votos. A apuração foi realizada após a autorização da CEC e o processo se deu a partir do momento em que cada Presidente das Comissões Eleitorais Locais acessavam o sistema de votação e colocavam a sua chave única exclusiva de acesso, que permaneceu todo o período de eleição somente com o acesso do Thiago e dos presidentes locais, então mais ninguém teve acesso a essas chaves. Em continuação, Thiago disse que depois de fazer o *login* e entrar no sistema, o presidente realizava a leitura por segmento, a quantidade de votos recebidos por cada candidato e esses dados, conforme eram declarados, foram sendo incluídos em planilha que foi criada pela CEC e pelo GTT com as fórmulas apresentadas no Regulamento Eleitoral. Após, a CEC fez a publicação, no mesmo dia, um pouco mais tarde, do resultado preliminar por meio da Deliberação nº 60/2023. No outro dia de manhã, após a publicação da Deliberação nº 60/2023, a Comissão fez outras verificações e percebeu um erro que tinha passado batido na fórmula do *Campus* Dourados, então a Comissão fez a retificação do resultado preliminar que foi publicado na Deliberação nº 61/2023. Thiago comentou que a apuração foi transmitida ao vivo com apoio da Dirti e que estava presente a CEC mediando e, também, os membros e presidentes locais e o GTT. Com relação aos resultados, a comissão relatou que recebeu dois recursos, para os quais a Comissão enviou as decisões e respostas, após consulta ao GTT e, após o período recursal, o resultado final foi publicado na Deliberação nº 62/2023, além de ter sido feita uma retificação do resultado final na Deliberação nº 63/2023, na qual constou a candidata eleita para o cargo de reitor, com a reeleição de Elaine Cassiano; e os eleitos para os cargos de direção-geral de *campus*: em Aquidauana, Andrea Marques; em Campo Grande, reeleito Prof. Dejahyr; em Corumbá, Renilce Barbosa; em Coxim, reeleita Angela Kwiatkowski; em Dourados, Ricardo Nascimento; em Jardim, Luciano Duarte; em Naviraí, Wagner Antoniassi; em Nova Andradina, Débora Ocon; em Ponta Porã, reeleito Izidro Diretor; e em Três Lagoas, Edson Italo Mainardi Júnior. Com relação aos trabalhos do GTT e com objetivo de trazer a transparência para a comunidade e para quem quisesse consultar o que foi feito no código, a Comissão pegou um modelo de Santa Catarina e teve que fazer algumas adequações para o Regulamento das eleições do IFMS de 2023, então para deixar tudo isso público, Thiago disse que o repositório está disponível com os *commits* e as modificações no código, bem como no hotsite foi publicado uma espécie de relatório contendo essas alterações e descrição do que foi realizado. Thiago explicou que a votação foi realizada de maneira online e com os pontos de apoio nas unidades do IFMS, onde tinha tanto representação da CEC, quanto membro do GTT daquele *campus* trabalhando em cooperação no dia das eleições. Thiago disse ainda que foram realizados dois *backups* no sistema de votação, um antes do início da votação constando que o sistema estava vazio e que não tinha nenhum voto depositado, e um após o fechamento de todas as seções, às 20 horas no dia 6 de setembro, constando todos os dados e os eleitores que depositaram. Como resultado, entre os técnicos administrativos votaram 96,45% dos eleitores aptos, e a categoria docente teve o percentual de 97,59% dos aptos que participaram e registraram o voto. Na categoria discente, a participação foi de 43,82% dos aptos, então fazendo uma relação com a quantidade que tem no colégio de eleitores, participaram na votação 48,81% de todos os eleitores aptos, que é o número de 12.500, e teve como percentual de abstenção 51,19%, e como votos em branco 3,99% na finalização do trabalho. Sobre a finalização dos trabalhos, Thiago comentou que teve o relatório de estabilidade do sistema e que deu tudo certo durante a rotação, não teve nenhum tipo de queda, o servidor se manteve estável durante todo o processo de votação e, em relação aos materiais para análise de recursos relacionados com o resultado da eleição e dados do sistema, para fechar o processo foi entregue o relatório de todos os dados da votação registrada no sistema, contendo tudo que aconteceu no sistema, pontuado o registro de votos e todas as informações com que o GTT trabalhou, bem como também e-mail de comunicação dos atendimentos que a comissão realizou, com os esclarecimentos sobre a disponibilização de certa categoria de dados. Com a palavra novamente, Tânia ressaltou que os *backups* estão disponibilizados ao Conselho Superior e que contém dados sensíveis, por isso não foram incluídos esses relatórios com dados sensíveis de forma pública nem no Suap para acesso à comunidade, em respeito a toda legislação com relação à proteção de dados dos usuários. Diante de todo esse processo, a CEC fez algumas recomendações: a primeira, é que a deflagração do processo de consulta

ocorra após o período de férias do mês de julho, pois esse foi um relato de todas as Comissões Eleitorais Locais, sobre a dificuldade nesse trabalho num prazo tão curto, o que poderia ter sido evitado se o processo de deflagração tivesse ocorrido em outro momento que não de junho; também evitar que o período eleitoral de trabalho das comissões coincida com as férias, porque os discentes e docentes no período de deflagração estavam em férias, então a Comissão só conseguiu de fato iniciar os trabalhos em 24 de julho, quando todos retornaram das férias e isso foi um problema; outra recomendação é que tenha um aumento da carga horária mínima semanal reservada para o desenvolvimento dos trabalhos das comissões, pois as comissões tiveram uma carga horária destinada para os membros, só que foi pouca diante de tanto trabalho que a Comissão precisou desenvolver e tanta dedicação necessária pela seriedade que o trabalho exigiu; também uma questão bastante importante é que seja feita a atualização dos dados dos sistemas institucionais de pessoal e acadêmico antes da deflagração do período eleitoral, ou assim que constituídas as comissões eleitorais, pois ocorreram muitas falas durante o processo com relação a servidor que havia saído da instituição, ou que acabou por constar no processo estudante que já não estava mais na instituição, uma turma quase toda não estando mais, principalmente nos cursos de educação a distância, mas que constaram como aptos a votar. Tânia disse que são situações que a Comissão Eleitoral não tinha como atuar sobre e são relatos trazidos pelos *campi* e pelas Comissões Eleitorais Locais, por isso a CEC decidiu por apresentar essa demanda e recomendação para que isso não ocorra e minimize esses problemas. Tânia frisou que a Comissão fez todo o tratamento e solicitou aos setores responsáveis pelos dados para que esses fossem disponibilizados como eleitores aptos e que ficou no limite da execução do trabalho. A Comissão também apontou como recomendação que seja realizado uma parceria prévia com uma instituição que possui estúdio para realização do debate, pois tiveram bastante empenho nesse trabalho de conseguir um local para debate e teve sorte que a UCDB se prontificou, mas também foram dadas muitas negativas de muitos outros lugares que a Comissão havia tentado, já que o IFMS ainda não possui um estúdio próprio, então por isso recomendou que seja feito com antecedência no próximo pleito; ainda como recomendação no Regulamento Eleitoral, a Comissão indicou que os candidatos façam a indicação nominal dos seus assessores, pois esse foi um problema relatado pelas comissões, com a chegada de mais de três assessores do candidato nos momentos da campanha eleitoral, então que isso fosse incluído também no regulamento; além da atualização do formulário de inscrição online dos candidatos já que esse também foi um questionamento recebido pelos candidatos, o que acabou gerando talvez a falta de apresentação de alguns documentos e a revisão dos documentos necessários para inscrição de candidatos, principalmente no que se refere ao afastamento das atividades a obrigatoriedade ou não de alguns itens constantes no regulamento que são também o que a legislação estabelece. Uma das recomendações foi com relação aos prazos para elaboração dos trabalhos intersetoriais, pois todo o processo de divulgação exige uma antecedência, inclusive Tânia agradeceu publicamente à Ascom que teve que trabalhar às pressas em diversos momentos em virtude do cronograma tão apertado e por isso a Comissão demandou muita coisa. A Comissão relatou que o Regulamento não teve condição de passar por uma revisão textual em virtude desse cronograma e, assim que o Regulamento foi concluído, foi enviado à Procuradoria Jurídica e, por sua vez no dia seguinte, foi apresentado ao Conselho Superior, contudo, se tivesse tempo hábil para passar por uma revisão textual, talvez alguns problemas de interpretação ou de dúvida interpretação não tivessem ocorrido, por isso recomendou a revisão do cronograma com o acréscimo de prazo maior para análise da redação e, principalmente, do regulamento que merece uma atenção maior nesse processo. Outro ponto recomendado pela Comissão foi a inclusão do sistema Suap e do e-gov para assinatura dos documentos enviados à Comissão. Por fim, Tânia enquanto Presidente da CEC, agradeceu aos demais membros que desempenharam um papel muito importante, e relatou que foram muitas reuniões para deliberação. Agradeceu também aos membros das Comissões Eleitorais Locais por todo o empenho, ao GTT, à Ascom e à Dirti que ajudaram, diuturnamente, neste trabalho e disse que foi um esforço coletivo, e também agradeceu à Diretoria de Serviços Gerais e Transportes (Direg) que auxiliou na parte administrativa durante o debate. Após o encerramento da apresentação, a Presidente parabenizou pelo notável trabalho desempenhado desde o início do processo, a partir do aceite nas portarias que iniciaram os trabalhos e estendeu a todos os agradecimentos colocados a todas as comissões que participaram nos *campi*, na CEC e todo o apoio desempenhado pelos setores que participaram junto arduamente de um trabalho tão bem feito, transparente e com muito compromisso. **01:53 - Manifestações do pleno:** Com a palavra, a conselheira Celly parabenizou o trabalho das comissões, aos alunos e a todos que participaram, e disse saber como é difícil conciliar a carga horária de trabalho de todo mundo com esse trabalho das comissões que exige bastante, e destacou que o relatório apresentado foi muito detalhado, rico em informações e que vai ajudar e ser muito importante para as próximas comissões que virão para o processo eleitoral, quando pegarem esse relatório vão analisar e revisar o Regimento Eleitoral. A conselheira disse ser muito importante ter em mãos o relatório da Comissão que tem todos os apontamentos, as dificuldades, o que foi exitoso, também para construir um regimento que possibilite que o Instituto execute um processo seguro e democrático. Além disso, Celly comentou sobre a importância de fazer uma formação para os servidores e discentes anteriormente a todo esse processo eleitoral, pois por mais que hajam discentes realmente maduros que participam ativamente do processo, também tem discentes que estão no primeiro semestre e às vezes não entendem o processo, não conhecem os cargos e por essa razão acabam se abstendo de participar. Celly disse que essa formação também é importante para os servidores, para reforçar a conduta ética do servidor que tem que se estender durante todo o período, tanto na sociedade quanto na vida funcional, sobretudo nessa instituição que é agente formadora dessas crianças que estão no Instituto, por isso os servidores devem ser exemplos para a sociedade também e reforçar essa conduta ética para

evitar os ataques e os desgastes que aconteceram e que não sejam rotina num processo como esse. Por fim parabenizou o empenho e comprometimento, e no fim teve-se um processo seguro e confiável. A Presidente da Comissão concordou com a fala da conselheira Celly, principalmente em relação à conduta e formação ética, como ponto de atenção para um próximo pleito. Na sequência, a conselheira Shirley também parabenizou a equipe que, apesar de todas as dificuldades que passaram, foram heróicos e conseguiram levar até o final com muita propriedade e muita categoria. Contudo, Shirley expressou tristeza, não com relação à Comissão, mas ao pleito no geral por conta da atitude de alguns assessores de candidatos que perderam a noção da ética e do bom senso e apelaram para atitudes que não engrandecem em nada a instituição e nem a formação dos estudantes. Além disso, Shirley citou que ocorreram atos de preconceito, racismo e coisas nesse sentido, que não podem continuar acontecendo e que essas ações passam a ser proibitivas. Por fim, a conselheira também parabenizou e cumprimentou a todos os candidatos eleitos e disse que o Conselho Superior estará atento e cobrará as ações dos gestores eleitos. Na sequência, o conselheiro André Baida também parabenizou e louvou as comissões envolvidas e os trabalhos desempenhados de forma profissional e edificante, ademais reforçou as falas das conselheiras Celly e Shirley no que se refere a algumas ações, postagens e conversas que passaram do limite da ética pública em alguns *campi*, mas também disse que esse problema é desse pleito ainda, posto que existe uma comissão de ética no IFMSI e que, de acordo com a regulamentação, esta comissão pode agir de ofício e, enquanto conselheiro, registrou que a Comissão de Ética deve se empenhar, investigar e apurar as falsas notícias, os ataques infundados, que são ações que todos devem repudiar veementemente e tomar as ações que estão ao alcance, pois não se pode tolerar esses tipos de atitudes e precisa avançar na apuração dessas questões, e se houver culpabilidade deve-se fazer o necessário, pois caso contrário o processo eleitoral torna-se traumático e os envolvidos cada vez menos preparados para um processo democrático, e o debate se desqualifica, pois ao invés de discutir os rumos da instituição, tem que se defender das notícias falsas, por isso a Comissão de Ética tem que ter um papel mais ativo, tanto nesse pleito quanto no próximo. Em resposta, Tânia esclareceu que com relação à essa falta de ética, a Comissão trabalhou com denúncias relacionadas a essas questões, buscou averiguar os fatos e havendo materialidade enviaram a documentação toda para o Núcleo de Apoio à Correição (Nurei), que é o setor competente para verificação se, de fato, houve alguma transgressão com relação à legislação, às condutas éticas, então aquilo que a Comissão não conseguiu averiguar foi o que ela não tratou, mas tanto no âmbito da CEC, quanto no âmbito das Comissões Eleitorais Locais, houve sim um tratamento com relação a essas questões e foram dados os prosseguimentos necessários de acordo com as etapas e de acordo com o Nurei ou Comissão de Ética, conforme cada caso. Na sequência, a conselheira Vitória Rodrigues também parabenizou Tânia pela apresentação, que foi bem oralizada e que conseguiu acompanhar tudo e o tempo da fala, parabenizou também o discente Thiago e as comissões pelo trabalho, e disse que ficou contente por ter tido discente como presidente de uma comissão em Aquidauana. Sobre a fala da conselheira Celly, referente à formação para a comunidade acadêmica, Vitória apoiou e comentou que também acha interessante que ocorra, concordou também com a conselheira Shirley sobre os problemas com as questões de ética durante as eleições, as atitudes de racismo contra o candidato a reitor Guilherme Tommaselli, e comentou que acha importante que o IFMS se retrate nas mídias institucionais em consideração ao professor, pois a instituição não pode admitir e nem minimizar essas práticas de racismo. Vitória falou que até o momento o IFMS não se retratou publicamente com os negros que sofreram racismo nesse processo eleitoral e que faz pensar que a instituição sempre tem uma desculpa para isso. Após a manifestação, a Presidente disse que registrou a fala da conselheira e que cada vez mais essas ações serão cobradas e minimizadas de forma que não aconteça novamente e para que ocorra uma conscientização entre as pessoas, a fim de que estas entendam que não se deve cometer esse tipo de situação. A seguir, a conselheira Maria Neusa disse estar extremamente feliz pela oportunidade de participar dessa reunião sobre o processo de consulta, enquanto da categoria de ex-reitora e como suplente, e parabenizou Tânia que é sempre competente e pelo trabalho de ter conduzido tão bem essa comissão, e parabenizou a todos. Maria Neusa disse que como ex-reitora, lembra dos sonhos e das falas quando trabalhou no primeiro processo eleitoral para o cargo de reitor na época para o Instituto e disse ser suspeita para falar porque é apaixonada, admira e defende a Rede Federal dos Institutos Federais, em especial o IFMS, que sempre dizia naquela época que iria se tornar referência na Rede. Maria Neusa disse que quando vê a conselheira discente Vitória participando ativamente e com desejo de continuar participando desse processo democrático, fica extremamente certa de que estava assertiva naquele momento do passado. A conselheira parabenizou todos os candidatos e disse que sabe como ser gestor nesse país, nesse momento com todo esse contexto atual, é um desafio, então ser gestor demanda muita coragem. Disse ainda que quem teve coragem de disponibilizar seu nome para eleição e aos que já foram buscar reeleição é porque acreditam na proposta, no projeto pessoal, e também parabenizou a comunidade em geral que participou do processo. Maria Neusa comentou também que essas questões de ética retratadas merecem ser avaliadas, e chamou atenção para que esse momento seja de amadurecimento, e não de tristeza, e que não apague o brilho do processo, porque teve muito mais coisas boas. Maria Neusa lembrou o que ela dizia na época que estava na Instituição, que o IFMS deveria sempre criar modelos em que a sociedade externa, durante o pleito eleitoral, espelhasse-se em modelos criativos e inovadores do IFMS quando em um processo de consulta, pois é muito melhor a Instituição se apresentar com modelos inovadores que serão replicados ou adotados pela sociedade, do que trazer e reproduzir para dentro da instituição acadêmica modelos que se rejeitam lá fora e que não se concorda. Maria Neusa disse que sabe que no processo educativo e de gestão do modelo democrático dos Institutos Federais, o Ciclo

PDCA<sup>[4]</sup> é sempre renovado, e sugeriu que no próximo planejamento sejam consideradas essas situações no sentido de entender, de assimilar e de buscar como resolver, e como recomendação, a conselheira disse para o Conselho não deixar de se centrar no que foi bonito, no que deu certo e no potencial que tem para ser inovador de novos modelos, e que a própria sociedade sul-matogrossense se espelhe e possa adotar no pleito de eleição para governador, para deputados, para prefeitos, até para conselho tutelar, e disse que não é impossível não ter esses percalços, não ter essas possibilidades, mas deve-se observar a forma como será administrada e usada a inteligência e sabedoria. Além disso, Maria Neusa disse estar feliz que vai continuar como conselheira suplente e o professor Simão como titular, e ressaltou que a Instituição deve usar o ciclo PDCA para superar as dificuldades e trazer inovação para o próximo processo eleitoral e se tornar um modelo de sucesso que possa inspirar a sociedade de Mato Grosso do Sul. Para encerrar as manifestações, a Presidente retornou a palavra à Comissão para as considerações finais, e Tânia mais uma vez agradeceu o apoio do Conselho Superior nos trabalhos da Comissão, nos momentos em que precisaram rever a composição da Comissão, prontamente o Conselho se manifestou pela correção, e também agradeceu à Secretária da Comissão, Amanda Cipriano, que foi o braço direito nesses trabalhos e pelo comprometimento, pela profissionalismo, assim como ao Thiago atuante na vice-presidência. Com a palavra, Thiago agradeceu a fala e as considerações da conselheira Vitória Rodrigues, e disse achar muito legal a atuação dos discentes nos conselhos e nos espaços de gestão. Thiago concordou com a fala da conselheira Maria Neusa no sentido dessa inovação das atividades e participação dos estudantes, e que o rosto do IFMS é diverso, tem-se a representação dos servidores, dos técnicos administrativos e discentes variados. Ademais, Thiago agradeceu a fala de Maria Neusa e disse que foi muito bom ouvir alguém que estava lá desde o começo e que falou que a Instituição avançou, que fez coisas boas nesse processo eleitoral, e que realmente não se pode perder esse brilho, isso é recompensador, pois simboliza a marca do final dos trabalhos da Comissão e demonstra que se conseguiu alcançar pela primeira vez um sistema online de votação, pela primeira vez o processo eleitoral teve uma taxa tão alta de participação, teve transparência. Por isso Thiago também agradeceu os membros do Grupo de Trabalho Técnico que trabalhou de forma incessante no dia da eleição respondendo e-mail e resolvendo os problemas que apareciam, agradeceu a colaboração de todo mundo, especialmente ao Carlitos Fioravante, Diretor da Dirti, que foi um dos braços direitos, assim como Amanda, que ajudou muito em consulta a documentação e a todos envolvidos e encerrou a sua fala dizendo que sabe como é gostoso fazer parte do IFMS. A Presidente agradeceu e disse que a participação dos estudantes é muito valiosa para o IFMS e que eles são muito bem-vindos, e que a gestão tem os olhos e ouvidos sempre abertos e atentos para as necessidades deles, e ressaltou que tanto o Thiago quanto a Vitória são a abertura para que os demais estudantes se espelhem e participem dos processos institucionais e parabenizou pela iniciativa e todo trabalho desempenhado, e lembrou que a Instituição é constituída por todos, tantos servidores quanto discentes. Não havendo mais manifestações, o pleito votou e aprovou o processo de consulta aos cargos de reitor(a) e diretor(a)-geral dos *campi* do IFMS - 2023, com dezesseis votos favoráveis. **02:30 - IV - Comunicação dos conselheiros:** A Presidente informou sobre o encerramento do Mestrado em Alimentos que é fruto de parceria com o IFGoiano e a Reitoria, sendo coordenado pela Propi juntamente com o *Campus* Coxim, e disse que a cerimônia de encerramento será nesta noite presencialmente com transmissão via Google Meet, e convidou aos interessados que quiserem participar, que devem entrar em contato e também podem acompanhar via transmissão. Na sequência, o conselheiro Vitor comentou sobre a realização da Semana de Ciência e Tecnologia e disse que quem tiver interesse pode se cadastrar como avaliador para ajudar a ter um volume recorde de inscrições, e esse ano chegaram a 300 inscrições no *Campus* Campo Grande e ressaltou a importância da participação dos estudantes nessa feira cada vez mais impactante, trazendo projetos que possam influenciar na comunidade de forma geral. Com a palavra, o conselheiro Dejahyr parabenizou a todos os gestores e gestoras eleitos e reeleitos para esse ciclo 2024 a 2027, ressaltou a fala de Maria Neusa, que a Instituição amadureceu e destacou que o processo, sem dúvida, apresentou pontos mais positivos do que negativos, e é nisso que a Instituição precisa se agarrar para fazer um impulsionamento para que seja um grande instrumento de transformação de vidas desses jovens. Dejahyr disse ter ficado muito feliz e satisfeito de ter tido a honra de participar desse processo junto com os colegas e não ter dúvidas de que o IFMS avança e amadurece para mais um ciclo de gestão e transformação de vidas, que é isso que a Instituição faz e promove no dia a dia. Em seguida, a conselheira Vitória Rodrigues manifestou seus cumprimentos aos conselheiros Walterísio Carneiro e André Nakamura, que também pertencem ao *Campus* Três Lagoas, à estudante e conselheira Victória Rosseto, que é companheira da categoria discente, à Professora Roselene que está presidindo a reunião, à Secretária do Cosup, Laura Regina e mandou lembranças para a Presidente do Conselho, Professora Elaine Cassiano. A Presidente lembrou aos conselheiros sobre a realização da 49ª Reunião Ordinária do Cosup, a ser realizada no próximo dia 28 de setembro às 14 horas, e agradeceu a participação dos estudantes e o pronto atendimento de todos conselheiros para esta reunião extraordinária visando o andamento dos processos institucionais. **V – Encerramento:** não havendo mais matéria a tratar, a Presidente agradeceu ao pleno pela participação e encerrou a Quadragésima Quinta Reunião Extraordinária do Conselho Superior do IFMS às 16 horas e 49 minutos, da qual eu, Manuella Barros Paniago, secretária *ad hoc* deste Conselho, lavei a presente ata que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos demais conselheiros presentes na reunião.

[1] Coordenações de Gestão Acadêmica

[2] Coordenações de Gestão de pessoas

[3] Diretoria de Gestão Acadêmica

[4] Ciclo PDCA serve para a melhoria na gestão de processos, levando a um gerenciamento mais eficiente e claro, por meio de 4 etapas: planejar (*plan*), fazer (*do*), checar (*check*) e agir (*act*).

Documento assinado eletronicamente por:

- Roselene Ferreira Oliveira, PRO-REITOR(A) - CD2 - PROPI, em 06/11/2023 22:31:17.
- Erike de Castro Costa, ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO, em 07/11/2023 09:10:04.
- Walterisio Goncalves Carneiro Junior, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - TL-IFMS, em 07/11/2023 09:56:12.
- Dejahyr Lopes Junior, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CG-IFMS, em 07/11/2023 10:03:07.
- Shirley Maria da Costa de Araujo, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 07/11/2023 10:07:32.
- Angela Kwiatkowski, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CX-DIRGE, em 07/11/2023 10:49:54.
- Andre Carvalho Baida, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/11/2023 11:00:24.
- Celly Nataly Cavalcante de Souza, TECNOLOGO-FORMACAO, em 07/11/2023 11:23:39.
- Wanderson da Silva Batista, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CB-IFMS, em 07/11/2023 11:40:18.
- Victoria da Silva Rosseto, 080.660.569-31 - Usuário Externo, em 07/11/2023 13:00:11.
- Vitor Quadros Altomare Sanches, DIRETOR(A) - CD4 - DIRPE, em 07/11/2023 13:07:11.
- Valdineia Garcia da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/11/2023 13:41:11.
- Manuella Barros Paniago, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 07/11/2023 14:26:37.
- Marcio Fernando Magosso, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/11/2023 14:48:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/11/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 408043

Código de Autenticação: 89d9079628

